ATA NÚMERO QUATRO

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE

__ Aos vinte e um dias do mês de junho do ano dois mil e dezanove reuniram, na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem do Dia: _____

1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____

2. Apreciação da Relação de procedimentos realizados ao abrigo da "Autorização genérica favorável à assunção de compromisso plurianuais"; _____

3. Apreciação do Relatório e Contas do Exercício 2018 – EMPET – Parques Empresarias de Tavira, EM, Lda., em liquidação; _____

4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 111/2019/CM, referente à atribuição de apoio à Freguesia de Santa Luzia – Festa dos Pescadores; _____

5. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 128/2019/CM, referente à Prestação de Contas Consolidadas/2018; _____

6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 135/2019/CM, referente à atribuição de apoios às Freguesias do Concelho – Festas de Verão 2019; _____

7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 137/2019/CM, referente ao Plano de Liquidação e prorrogação do prazo de liquidação da EMPET – Parques Empresariais de Tavira, E.M., Lda.

8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 138/2019/CM, referente à sessão da posição contratual do prédio sito na Rua da Liberdade n.º 1, inscrito na matriz predial da Freguesia de Tavira, sob o artigo n.º 2304; _____

9. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 140/2019/CM, referente ao regulamento sobre apascentamento de animais e sua permanência e trânsito em espaço público – Versão final. _____

10. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 142/2019/CM, referente à Descentralização – Transferência de competências da administração central para a administração local;

11. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 143/2019/CM, referente à Atribuição de Medalhas de Mérito e de Bons Serviços e Dedicação. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal**, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e doze minutos. _____

__ **Pelo Presidente da Assembleia Municipal** foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os deputados municipais, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Artur António Guerreiro Sanina, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Hugo Daniel Santos Gomes, Isabel Maria Madeira da Conceição, Jorge Francisco Silva, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Luís Filipe Albino Silva, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Otília Martins Cardeira, Pedro Miguel Entrudo Soares, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira e Vitor Manuel do Nascimento Palmeira. _____

__ O Deputado Municipal Nuno Filipe Gonçalves Diogo solicitou a substituição tendo sido substituído por Luís Filipe Albino Silva. _____

__ A Deputada Municipal Muriel Cristina Dias solicitou substituição tendo sido substituída por Leonardo António Gonçalves Martins. _____

__ O Presidente da Junta de Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira fez-se substituir pela Secretária da Junta de Freguesia, Isabel Maria Madeira da Conceição. _____

__ O Presidente da Junta de Freguesia da Luz de Tavira e Santo Estevão fez-se substituir pelo Secretário da Junta de Freguesia, Jorge Francisco Silva. _____

__ A Deputada Municipal Elsa Maria da Conceição Martins entrou na sala pelas vinte e uma horas e catorze minutos. _____

__ O Deputado Municipal Narciso dos Reis Martins Barradas entrou na sala pelas vinte e uma horas e vinte e um minutos. _____

__ A Deputada Municipal Ana Cristina dos Santos Palmeira entrou na sala pelas vinte e uma horas e trinta e seis minutos. _____

__ Os deputados municipais Carlos Manuel Viegas de Sousa e Virgílio António Horta faltaram à sessão.

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão a ata número três realizada no dia vinte e três de abril anterior, que todos tinham recebido. _____

__ **Verificando que nenhum dos presentes tinha nada a referir colocou a ata número três referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no passado dia vinte e três de abril a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava, cuja listagem se encontra em anexo à presente ata como documento número um.** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que não tinham sido rececionadas quaisquer moções pelo que entrariam de imediato no período antes da ordem do dia. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** referiu que não apenas em nome da força política que representava mas também em seu nome pessoal, pretendia congratular-se pelo estado de saúde do Presidente da Câmara Municipal que ali estava presente, estando a recuperar ou praticamente recuperado, o que considerava louvável. _____

__ Pretendia apresentar três questões ao Executivo Municipal. _____

__ No mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito tinham apresentado na Assembleia Municipal uma moção, que tinha sido aprovada, e que se referia a questões relacionadas com a água, com as preocupações que tinham quanto aos caudais de água e aos seus gastos. Também em abril do mesmo ano tinha sido aprovada uma moção apresentada pelo Bloco de Esquerda (BE) sobre a habitação. _____

__ Ao nível do concelho tinham vindo a acompanhar aquelas duas questões e o que verificavam era que a situação relativa à água era preocupante devido às culturas intensivas que estavam a ser implementadas no concelho de Tavira. Devido àquela situação o Alentejo e Barlavento algarvio estavam muitíssimo mal, sendo que o Sotavento começava a ter o mesmo problema. _____

__ Verificavam que no que se referia à habitação o problema permanecia. Assim questionava até que ponto a habitação local estava regulamentada porque as preocupações dos jovens e das pessoas que não tinham habitação se mantinham._____

__ Neste sentido, gostavam de saber quais as medidas tomadas pelo Executivo Municipal para que as situações constantes nas moções que tinham sido aprovadas fossem minimizadas. _____

__ Referindo-se à terceira questão, a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) tinha aprovado, e bem, o plano estratégico para as questões das alterações climáticas, todavia verificavam que dos vinte e seis municípios que tinham uma estratégia municipal para a adaptação às alterações climáticas, do Algarve apenas constava Loulé, pelo que pretendia saber até que ponto aquela estratégia municipal não seria importante para o concelho de Tavira._____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que apenas pretendia colocar algumas questões de caráter geral para que a informação fosse uniforme e fidedigna não dando azo a especulações._____

__ A primeira questão referia-se à intervenção do Cineteatro, a segunda, qual era o ponto de situação da intervenção do Edifício do Compromisso Marítimo cujos tapumes já deveriam de ter sido retirados.

__ Relativamente ao Pego do Inferno que tinha sido alvo de uma renaturalização, que desconhecia se já tinha terminado ou não, o certo era que as condições de acesso eram muito más, ainda piores que anteriormente, e que as pessoas continuavam a frequentar aquela zona mesmo com todos os perigos que tal encetava e continuando o local a ser publicitado em diversos panfletos, diversos sítios da internet e nas diversas informações turísticas como sendo um ponto de interesse no concelho de Tavira.

__ **A Deputada Municipal Ana Margarida Baioa** desejou uma rápida recuperação ao Presidente da Câmara Municipal recomendando que tivesse cuidado. _____

__ O pedido para intervir que tinha efetuado prendia-se com algo que já tinha visto quer em Tavira como noutros locais mas que presentemente se tornaria numa situação mais complicada devido às multas que passariam a ser aplicadas a quem era fumador e deitasse beatas para o chão. Em Tavira não existia um único cinzeiro público sendo que as pessoas teriam que apagar os cigarros nos caixotes de lixo existentes, como era o caso dos caixotes verdes que, se reparassem, estavam todos queimados com marcas de cigarros, e depois colocá-las nos caixotes do lixo para não as deitarem para o chão o que poderia provocar pequenos incêndios devido à beata não estar bem apagada. _____

__ Outra situação que também tinha assistido várias vezes era as pessoas a deitarem o cigarro para o chão e apagarem ou deitarem-nos para os sumidouros, as sargetas que, como todos sabiam, era o local de escoamento das águas pluviais que, em princípio, as encaminhava diretamente para o rio e posteriormente para o mar, provocando assim algum tipo de poluição. _____

__ Pelo que tinha referido considerava que seria bom que o Executivo Municipal verificasse o que poderia ser feito em Tavira de modo a serem colocados cinzeiros públicos em vários pontos da cidade para evitar aquela situação. _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** disse que apenas pretendia dar duas notas de apreço e consideração pela apresentação pública do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Regiões do Algarve promovido pela AMAL. Como já tinha referido numa Assembleia Municipal anterior após a apresentação pela Assembleia Intermunicipal de um trabalho preliminar sobre a matéria, aquela era uma temática que devia de unir todos os municípios da região e que devia também envolver as populações. _____

__ Os dados apresentados no plano eram preocupantes e os desafios colocados pelos vários agentes públicos e privados que tinham participado na fase de consulta pública mostravam que a região estava interessada e empenhada em conter eventuais consequências negativas para o Algarve devido às alterações climáticas. _____

__ Por outro lado, também pretendia congratular pelo anúncio efetuado pela AMAL, naquele mesmo dia, relativamente ao concurso público para transportes públicos na região e que resultavam de uma delegação de competências que em boa hora, tanto aquela como outras assembleias municipais tinham resolvido passar para a Comunidade Intermunicipal. Pensava que o Algarve ficaria melhor servido com o tratamento regional daquela matéria e que os algarvios teriam uma outra expetativa relativamente à evolução dos transportes públicos da região, que também eles podiam dar um contributo muito forte na questão da prevenção das consequências das alterações climáticas e, em termos regionais, contribuírem para melhorar o ambiente a nível mundial. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que antes de passar a palavra ao Presidente da Câmara Municipal pretendia recordar o público presente que se pretendesse usar da palavra deveria solicitar a devida inscrição junto aos serviços de apoio. _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que era um gosto voltar a ver todos depois do incidente por que tinha passado, mas estava francamente melhor e por isso já conseguia estar numa Assembleia Municipal. Não se podia enervar, o que esperava que não acontecesse, e agradecia por tudo, pelas mensagens que tinha recebido de muitos dos presentes que, se não tinha respondido particularmente tinha tentado responder genericamente numa publicação no *Facebook* uma vez que era muito difícil responder individualmente a todos com o tempo e o carinho que lhe tinham endereçado. _____

__ Pretendia comunicar aos deputados municipais em primeira mão, porque tinha acontecido naquele mesmo dia, o que já tinha comunicado ao Presidente da Assembleia Municipal como era o seu dever, que a Vereadora Cristina Justo Martins tinha renunciado ao mandato, o que era um ato pessoal tendo invocado motivos pessoais para o fazer. Como era legal, seria substituída em próxima Reunião de Câmara para o que ainda antes de ir para aquela Assembleia Municipal tinha assinado o ofício dirigido ao membro seguinte da lista, o seu adjunto José Vitorino, para que tomasse posse como Vereador que posteriormente veriam em que regime iria exercer o mandato. Considerava que estando na Assembleia Municipal o devia de informar porque se não o comunicasse naquele mesmo dia pensava que seria uma falta de respeito, pelo que o estava a fazer mesmo antes de informar o próprio Executivo Municipal que, nomeadamente o Vereador Rui Domingos também estava a tomar conhecimento naquele momento porque não se tinha encontrado com ele. _____

__ Relativamente às questões colocadas quanto aos caudais de água, pretendia dizer que a água era um problema nacional e regional. O que estavam e podiam fazer a nível local era tomar medidas de controlo de perdas de água, como as existentes, sendo que a TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. apresentava dos números mais baixos no país relativos a perdas de água, entre os dezasseis e os dezassete por cento, continuando a fazer um esforço para que na rede em baixa não se verificassem perdas de água. _____

__ Quanto à questão relacionada com o que o Deputado Municipal Artur Sanina tinha dito relativa às culturas intensivas, infelizmente estas não eram autorizadas ou permitidas pela Câmara Municipal que verdadeiramente não tinha qualquer intervenção, pois tal como outras culturas irrigadas ou de sequeiro eram da competência exclusiva da Direção Regional da Agricultura e Pescas do Algarve que, como sabiam eram muitas na zona, no perímetro de rega do Sotavento Algarvio. Como também era do conhecimento a água era proveniente de algumas captações mas grande parte provinha das retenções à superfície que tinham e que eram geridas pela Águas do Algarve S.A. não estando presentemente a terem restrições para as culturas intensivas porque de acordo com informação prestada pela empresa o nível freático e o nível da água retida em barragens do sistema multimunicipal Odeleite, Odelouca,

Beliche e Bravura bem como as pequenas represas existentes, era suficiente para que o corrente ano estivesse salvaguardo. A Águas do Algarve era a empresa que regulava a água em alta, da qual a Câmara Municipal tinha, se não estava enganado, uma participação de dois vírgula vinte e sete por cento. Todos os municípios tinham uma participação variável que em conjunto dos dezasseis municípios representavam quarenta e seis por cento sendo a maioria do capital do Estado, cinquenta e quatro por cento.

__ Se o questionassem se o preocupava em termos futuros a permissão crescente para culturas de irrigação intensiva como era, por exemplo o caso dos abacates, preocupava, sendo que veriam o resultado porque também estava convicto que quando existisse falta de níveis freáticos ou de água nas barragens para o abastecimento humano e todo o setor do turismo certamente que haveria cortes no setor agrícola. Que não tivessem dúvidas que aquele seria o primeiro setor a que cortariam a água porque para consumo humano a mesma tinha que ser salvaguardada. Presentemente a AMAL estava a negociar com a Águas do Algarve um novo contrato de concessão até ao ano de dois mil e quarenta e cinco, porque era importante uma vez que o atual contrato terminaria em breve, dentro de poucos anos, pelo que estavam a conversar sobre aquela matéria sendo que uma das questões que os municípios pretendiam que constasse no novo contrato era a construção de mais uma ou duas barragens no Algarve bem como o avanço do estudo da dessalinização que consideravam ser inevitável nos trinta anos seguintes.

__ A preocupação existente era dentro daquele nível, em baixa faziam o trabalho de casa e em alta alguém que o fizesse, sendo que iriam acompanhando, mas aquela era a realidade. Relativamente às cotas dos caudais pensava que o Deputado Municipal Artur Sanina deveria de imputar as respetivas responsabilidades a quem de direito para não estarem ali a misturar as questões porque não geriam o sistema em alta, que estava em discussão.

__ Quanto à habitação, a questão não tinha ficado esquecida pelo que presentemente o Município estava a avaliar como poderia dar resposta a alguma habitação que era necessária sendo certo que já tinham iniciado o processo de elaboração do regulamento do regime de residências partilhadas e apoio ao arrendamento até uma determinada idade em que o Município iria apoiar num determinado valor. Brevemente aquele regulamento também seria colocado em consulta pública como medida intermédia para uma solução posterior. Ainda faltavam mais de dois anos para o final do mandato pelo que ainda teriam tempo para trabalhar naquela matéria, como já estavam a fazer, sendo certo que ajudaria bastante que o Governo definisse a questão da Lei de Bases que estava em discussão na Assembleia da República e produzisse ideias claras sobre o financiamento relativamente ao que, também sabia, que o BE se interessava pelo que deveriam de pressionar um pouco mais para que aquela Lei, era das últimas, pudesse ser publicada porque iria ajudá-los a desenvolver todo um nível de financiamentos que poderiam ter naquela perspetiva.

__ Relativamente às alterações climáticas respondendo ao Deputado Municipal José Graça, sobre o que sendo contudo um assunto sobre o qual tinha vindo a informar, aquele era o resultado de uma ideia de elaboração de um plano estratégico sobre a matéria estando a ser inovadores ao nível do país e aqueles planos intermunicipais ou regionais das alterações climáticas dariam lugar a planos municipais ou regionais. Loulé já tinha um plano municipal de alterações climáticas porque tinha entrado num "*focus group*" e depois num grupo de cidades que se preocupava com a temática porque tinha sido escolhida pelo grupo para ter uma dimensão nacional e avançarem naquela matéria em simultâneo com o trabalho no Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC) que estavam a desenvolver e que Loulé também tinha participado ativamente. _____

__ Pensava que uns antes, outros depois, o importante era que elaborassem planos sobre aquele tema e, verdadeiramente, que a nível regional o possuíssem até porque tinha sido designado por um candidato a eleições e atual Primeiro-Ministro, como sendo uma das quatro vertentes de investimento para o mandato seguinte no caso de ganhar as eleições, pensando contudo que seria incontornável para qualquer força politica. Desconhecia qual iria ser o resultado das eleições e não dava nada por adquirido, mas pensava que era uma questão incontornável para qualquer força política sendo um dos quatro eixos indicados pelo atual Primeiro-Ministro e que para o Algarve tinha o significado de existir um plano regional que passaria a constituir o caderno de encargos de modo a poderem dizer a quem ganhasse as eleições que aquele era o caderno de encargos para o Algarve o assunto tinha sido estudado pelos mais sapientes do país, Professores Luís Filipe Dias e Filipe Duarte Santos e outras pessoas com competência na matéria para puderem possuir um documento, não político, mas estruturado cientificamente sobre as consequências para os anos seguintes no Algarve se nada fizessem no presente. Tratava-se de consequências drásticas sendo que o cenário mais grave indicava que dentro de oitenta anos, em dois mil e cem, a zona baixa de Tavira iria ficar muito alagada e a água do mar na marginal de Quarteira chegaria à segunda rua. Assim, não estavam a referir-se a medidas de mitigação mas medidas de reparação, contenção, representando investimentos avultadíssimos necessários para a região de modo a que a vida dos algarvios e turistas pudesse ser sustentável. _____

__ Relativamente às questões colocadas pelo Deputado Municipal Jorge Corvo, no que se referia ao Cineteatro pretendia dar duas notas prévias. Não era verdadeiro que o projeto tivesse qualquer erro técnico e o empreiteiro não tinha abandonado a obra. Na intervenção do Cineteatro António Pinheiro estava prevista a elaboração de sondagens arqueológicas quando o entulho fosse retirado, o que tinha acontecido, tendo sido descoberto por baixo da cota de soleira o velho Teatro Popular aterrado pois os antigos sabendo que o terreno era fraco não o tinham retirado. Tinham ali encontrado água a uma cota de um e meio, sendo que existia lodo até à cota de menos oito ou sete, passando depois a ser areia. ___

__ O facto de terem aturado o velho teatro tinha impedido que os arqueológos da Câmara Municipal, que acompanhavam os trabalhos, fizessem uma correta pesquisa arqueológica naquela zona verificando contudo que na parte que estava coberta não existia o que quer que fosse. _____

__ A zona onde presentemente estavam a acontecer as prospeções arqueológicas era a zona que estava em aberto que correspondia à zona onde iria ser colocada a caixa do palco. O que tinha acontecido tinha sido que tinham realizado reuniões com a Direção Regional de Cultura do Algarve (Cultalg) porque de acordo com aquela Direção no século XV, por volta do ano de mil e quatrocentos, estava ali localizada uma praia constituindo-se pois como a margem do rio. A questão que tinha sido lançada, à semelhança do que tinha acontecido em Lagos no Campo das Cebolas, era que também ali a uma cota de menos sete ou oito metros estariam barcos, sendo pois o que procuravam. _____

__ Tinham tido obrigatoriamente que realizar uma empreitada suplementar que tinha tido um custo de cerca de cem mil euros, porque não estava prevista no caderno de encargos, para retirar todo o entulho do Teatro Popular que não tinham forma de saber que ali se encontrava. Tal já tinha sido realizado tendo posteriormente procedido a uma adjudicação a uma empresa de arqueologia para realizar geoarqueologia que, na prática, era colocar um tubo de sedimento até à cota menos oito para saber e estudar qual era o perfil em termos arqueológicos do que iam encontrando. _____

__ Tinha estado no local onde já tinham sido realizados uns três ou quatro furos dos quinze marcados e até ao momento nada tinha sido encontrado. _____

__ Naquele mesmo dia tinha sido dito ao empreiteiro, Veiga Lopes, S.A., para se preparar para retomar a intervenção no mês de julho que era o tempo estimado para o recomeço. Tinha falado há pouco com a Chefe de Divisão de Projetos e Obras Municipais que lhe tinha dito que poderiam retomar uma vez que não haveria suspeitas de que estivesse o que quer que fosse por baixo, porque, a existir, teriam que verificar porque, como deviam de calcular, era impossível escavar a cidade toda naquela campo a uma cota dum T0 que tinha sido a questão que tinha sido colocada porque se começassem a escavar muito, o terreno era movediço, e não sustinha o que quer que fosse. Presentemente o grande desafio era a sustentação da caixa de palco do teatro para o que era necessário colocar estacas, com enormes tubos que se localizavam por baixo da parte coberta para serem enchidos de betão. Se tal fosse realizado antes dos estudos arqueológicos injetariam betão à cota menos quatro ficando com uma rolha de dois metros de altura de betão debaixo do chão para suster o edifício. Esperava que tudo corresse bem, a intervenção de momento estava parada mas ainda naquele mesmo dia tinha assinado o contrato adicional referente ao entulho do Teatro Popular. _____

__ Existiam trabalhos arqueológicos a decorrer no interior sendo que naquele mesmo dia tinha visto alguns técnicos a levarem chapéu-de-sol para o local para se protegerem da torreira do sol. Tratava-se de um trabalho duro porque estavam a verificar metro a metro através dos furos, retirando o que estava em baixo, analisando, apontando, fotografando. _____

__ Relativamente à intervenção no Edifício do Compromisso Marítimo uma parte do tapume já tinha sido retirada e esperava que dentro de dias fosse possível retirar o restante, assim que o telhado estivesse concluído onde estavam a fazer uma armação. A intervenção estava prevista terminar no final do ano.

__ Pelo que lhe tinha sido dito, seguramente que o empreiteiro já estava a perder dinheiro porque a intervenção tinha sido adjudicada há cerca de três anos e o empreiteiro na boa-fé tinha tentado introduzir na obra materiais que não tinham sido aprovados não sendo os que constavam no caderno de encargos, materiais mais baratos que ele próprio tinha percebido que não eram próprios. Presentemente estava a terminar a intervenção tendo aceitado o que iriam fazer. Como todos já tinham visto o teto tinha uma armação de madeira que representava o início da construção do telhado pelo método tradicional que iriam concluir. A partir do momento em que o telhado estivesse concluído retirariam os restantes tapumes e posteriormente iniciariam os trabalhos pelas traseiras do edifício sendo que aquele tapume ainda levaria mais algum tempo a ser retirado.

__ No âmbito daquela intervenção o empreiteiro também ia proceder à pintura da Igreja ao lado pois como era visível tinha salitre, ficando assim a Igreja e o Edifício do Compromisso Marítimo resolvidos.__

__ Quanto ao Pego do Inferno o processo de renaturalização estava terminado, e não iria fazer ali nada. Pensava já ter dito na Assembleia Municipal que estavam a pensar fazer um circuito pedonal de acesso ao Pego do Inferno, por exemplo da Ponte de São Domingos, dando a volta até ao Pego do Inferno pela parte da ribeira. Pensava já o ter informado mas o trabalho ainda não estava concluído uma vez que tinham solicitado as cotas para saberem que tipo de percurso poderia existir. Pensava que a acessibilidade não seria pela zona superior com as madeiras até à parte inferior porque em termos de acessibilidade era drástico e a propriedade ao lado também tinha sido adquirida por um cidadão holandês, pelo que para possibilitarem o acesso ao Pego do Inferno teriam que fazê-lo pela parte inferior, pela ribeira, pelo lado do caminho da Bodega.

__ Relativamente à intervenção da Deputada Municipal Ana Margarida Baioa considerava uma excelente solução, que seria importante. Pensava que o Projeto-Lei do Pessoas-Animais-Natureza (PAN) ainda não tinha sido aprovado tendo baixado à Comissão, mas certamente que seria aprovado pelo que seria uma inevitabilidade para que todos os municípios possuíssem uma rede de cinzeiros públicos para as pessoas não mandarem as beatas para o chão pois alegariam que não tinham alternativa, o que em termos de contraordenações seria um estado de necessidade desculpante, algo assim em termos jurídicos, pelo que teriam de encontrar uma qualquer solução e seguramente que teriam cinzeiros.____

__ Quanto às alterações climáticas cujo assunto tinha sido levantado pelo Deputado Municipal José Graça, já tinha respondido.

__ Considerava que a rede de transportes intermunicipais tinha sido uma importante conquista dos algarvios sendo este outro dos projetos que tinha abraçado enquanto Presidente da AMAL e com o que,

felizmente, todos os presidentes tinham concordados sendo que no dia anterior àquela Assembleia Municipal tinha sido publicado em Diário da República o concurso público no valor de cerca oitenta e cinco milhões de euros e que se referia a uma concessão por cinco anos de toda a rede de transportes intermunicipais que ligava os dezasseis concelhos e respetivas freguesias, tendo sido acrescentada rede onde não existia, rede de transporte municipal rodoviário a locais que tivessem mais de quarenta habitantes, montes, aldeias, que presentemente não tinham acesso a transportes. A rede era aquela acrescida do serviço de aeroporto, pelo que as empresas podiam por exemplo oferecer um airbus de Tavira-Albufeira, Tavira-Olhos de Água, Aeroporto-Vilamoura, Aeroporto-Tavira, porque em Faro, como sabiam, já existia, de modo a maximizar os transportes. _____

__ Uma questão importante era que nenhuma câmara municipal iria contribuir com qualquer valor porque no caderno de encargos tinham sido proibidos subsídios à exploração pelo que o valor teria que ser encontrado pelas empresas concedentes aos concessionários. O que esperavam que acontecesse era que tivessem uma rede de transportes que interligasse todo o Algarve, sendo gerida pela AMAL que era a autoridade intermunicipal de transportes, obviamente com a participação das câmaras municipais, com a melhoria dos locais de paragem, com um sistema de bilhetes integrados, sendo que passariam a existir máquinas bilheteiras como já acontecia noutros locais, mantendo-se o mesmo preço ao que seria acrescentado o plano de redução de tarifário também aplicado pela AMAL e que permitia que os utilizadores dos transportes tivessem uma redução substancial nas redes rodoviária e ferroviária, sendo certo que na rede rodoviária as empresas que eram todas do Grupo Barraqueiro onde não tinham linha teriam que passar a ter mais um autocarro e nos comboios se fosse preciso até retiravam mais uma carruagem. _____

__ O certo era que havia pessoas que gastavam entre cento e quarenta e cento e cinquenta euros num passe e naquele caso passavam a pagar quarenta euros. Presentemente ainda tinham que pagar cinquenta por cento no passe de comboio mas a redução para quarenta euros também iria acontecer no primeiro dia de julho, que era a data combinada e estava contratualizada no contrato que ele tinha assinado em nome da AMAL com a Comboios de Portugal (CP). No caso da Frota Azul Algarve e EVA Transportes, S.A. aquele valor já estava implementado desde o dia um de maio. _____

__ Pensava que a adoção do plano intermunicipal seria uma boa medida, o prazo para a apresentação de propostas situava-se em cerca de setenta dias pelo que esperavam que o assunto estivesse totalmente resolvido até ao final do corrente ano. Todavia teriam ainda muito trabalho para realizar com a empresa vencedora do concurso de modo a poderem operacionalizar aquela rede com melhores autocarros, mais novos, e que funcionassem de modo a haver uma ideia de rede, com um esquema de publicidade que fariam na altura para que as pessoas percebessem que andar de autocarro era uma opção que não deixaria ninguém "*pendurado*". _____

__ Aquela era a ideia que tinham e depois tratariam também, no quadro da AMAL, da questão ferroviária que, por opção, não tinham misturado porque correriam o risco de não se entenderem pelo que tinham considerado melhor colocar em concurso a rodovia e tratar da questão da ferrovia quando o novo Governo tomasse posse. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** agradeceu a resposta do Presidente da Câmara Municipal e mencionou que pretendia reforçar a razão por que ali tinha colocado aquele assunto. Relativamente à questão da água, tanto em alta como em baixa, o que os preocupava era que as culturas intensivas, sobretudo a pera abacate, predominavam na região do Algarve sendo que aquele era o fruto que mais absorvia água retirando-a do subsolo. Outra questão relativa àquelas culturas intensivas e que já se tinha verificado no Alentejo estando presentemente a acontecer no Algarve, era que o que tinha dado origem à Dieta Mediterrânica e que o Município de Tavira tão bem tinha defendido e classificado, as árvores de sequeiro, estavam presentemente a ser arrancadas em prol daquelas culturas intensivas. Tratavam-se de árvores centenárias e milenárias que estavam a ser arrancadas para que os terrenos fossem preparados para as culturas intensivas o que podia colocar em causa até a Dieta Mediterrânica com o desaparecimento dos frutos por interesses económicos. _____

__ Outra situação era a questão humana, as condições em que aqueles trabalhadores laboravam que eram conhecidas por todos. _____

__ A TaviraVerde estava ainda a utilizar água de furos sendo que se corria o risco das águas estarem contaminadas pela utilização dos pesticidas que estavam a ser utilizados naquelas culturas o que se começava a verificar-se em determinadas zonas do mundo e, inclusivamente no Alentejo e no Algarve._

__ Era devido àquelas questões que colegas do Presidente da Câmara Municipal, autarcas, estavam presentemente em conjunto com associações ambientalistas a tomar medidas e a chamar à atenção do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, pelo que agradecia os estudos e tudo o que estava a ser efetuado. _____

__ Relativamente aos transportes, como todos sabiam estava no seu segundo mandato e tanto num como noutro tinha abordado as questões da ferrovia do Algarve porque há vinte e oito anos que viajava de comboio e o que tinham previsto era o que estava a suceder, ou seja, a redução do preço dos passes tinha implicado uma maior procura havendo mais pessoas a viajar de comboio sendo que tal não tinha sido precavido pois as duas composições eram as mesmas. Também tinham chamado à atenção para o facto de não ser possível a eletrificação da linha para o ano de dois mil e vinte, o que resultava de uma informação técnica recolhida junto dos próprios funcionários da CP. Presentemente falava-se em mais cinco anos para a aquisição de novas carruagens e eletrificação da linha, pelo que questionava se o Presidente da Câmara Municipal tinha noção de quantos anos iriam levar naquela situação. _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que iria iniciar a resposta pelo fim referindo que não era por uma imprecisão ser dita muitas vezes que passava a ser uma verdade. _____

__ O que estava previsto e constava nos documentos, que deviam de ser lidos sendo que se acreditavam ou não na vontade concretizadora dos políticos era outra questão, mas nos documentos o que constava era que a linha do Algarve seria eletrificada a Barlavento até ao ano de dois mil e vinte e no Sotavento até ao ano de dois mil e vinte e um porque, como certamente saberiam, para o lado do Barlavento já estava elaborado o estudo de impacto ambiental ao contrário do Sotavento que teria que ser elaborado na zona de Marim. Estavam no ano de dois mil e dezanove pelo que o horizonte para a concretização era o ano de dois mil e vinte e quatro que correspondia aos cinco anos que eram falados pelo que dizer uma data superior seria fugir dos objetivos para poderem fazer política à volta da questão. Uma questão era serem objetivos com o que constava nos documentos e outra era se os políticos cumpririam, sobre o que podiam dizer o que pretendessem, contudo as datas constavam nos documentos sendo por onde se guiava e relativamente ao que tinha conversado com os membros do Governo, questionando-os. _____

__ O que estava previsto para os comboios era a aquisição de carruagens que a CP tinha mandado comprar no valor de cento e setenta milhões de euros que correspondia a cerca de vinte carruagens. Tinham reunido na AMAL com o Presidente do Conselho de Administração da CP e segundo ele os comboios seriam entregues entre os anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, assumido que dez carruagens novas seriam para o Algarve, do que tinha algumas dúvidas, pois pensava que as carruagens novas iriam para Cascais, ou outro local, e as que lá estavam é que viriam para o Algarve. Todavia aquela era uma conversa sendo a razão por que a AMAL também participaria porque não tinha que existir um universo de gestão da CP, daquela concessão, porque por exemplo a *Fertagus* era gerida pelo Grupo Barraqueiro e o investimento tinha sido todo efetuado pela CP, a linha do norte por uma associação, ou seja o Andante no Porto era gerido pelos municípios, pela área metropolitana do Porto pelo que no Algarve deveriam de pensar em coletivo também na matéria da CP. _____

__ O problema que tinham no Algarve devia-se à questão das composições, o que era uma realidade, e não era conversa politica. No mundo apenas Portugal e Espanha tinham bitola ibérica, contudo a Alemanha, a Espanha e a França adquiriam comboios novos pela bitola não ibérica num montante de mais de dez mil milhões de euros, sendo que para a Espanha tinham sido quatro mil milhões e Portugal tinha despendido cento e setenta milhões. A pergunta que colocava era, a quem é que os fornecedores venderiam os comboios mais rapidamente. A CP tinha a garantia que o fornecedor entregaria os comboios entre os anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, que seria quando os mesmos começariam a circular, porém o fundamental para que tal acontecesse era a base, a eletrificação da linha, porque sem que esta estivesse concretizada não era possível. Bem poderiam pretender ter melhores meios, mais metro de superfície ou algo mais ligeiro, porque existiam várias ideias para a zona do Sotavento, para a zona de Estômbar, para Barlavento, mas sem a eletrificação da linha tal não seria

possível sendo a razão por que estavam a adquirir composições *diesel* a custos muito elevados em Espanha que eram as únicas que tinham bitola ibérica para circularem em Portugal. _____

__ Quanto à questão do preço dos bilhetes se estivessem à espera de ter condições ótimas para favorecer as pessoas, seria mais do mesmo, a velha política, que lhe pareceria não ser o que o BE pretendia. O BE podia falar mal das composições porém ele considerava que a redução do preço dos passes tinha sido uma excelente medida. De facto as pessoas andavam mais apertadas mas tinham a opção de andar de autocarro que esperava que o serviço melhorasse a partir do ano seguinte e que se constituía como uma opção sendo certo que andavam mais uns minutos mas o preço era igual, porém se não fizessem a elasticidade da procura só depender da oferta, ficariam sempre no mesmo, pelo que considerava que aquela era uma medida excelente, que o Algarve devia de aproveitar como tinha aproveitado e, sinceramente, pensava que o BE deveria de estar contente._____

__ Evidentemente que também não gostava das composições velhas mas pelo menos tinha a ideia da realidade com que eram confrontados, pois com ou sem redução do tarifário, o prazo para terem novas composições era o mesmo pelo que estavam a beneficiar as pessoas porque havia quem pagasse cento e quarenta euros e presentemente pagavam quarenta o que significava uma poupança de cem euros que sendo várias pessoas da mesma família a viajar no mesmo transporte representava alguma poupança para aplicar em outras coisas, o que considerava importante. Não era portanto o que se ganhava mas o que se deixava de gastar pelo que considerava que o BE deveria de estar bastante contente com aquela situação ao invés de fazer sempre a mesma conversa, que lhe parecia outras abordagens, de que nada estava bem, desvalorizando o que estava bem feito e valorizando o que faltava fazer, sendo que ele sabia o que lhes faltava fazer. _____

__ Considerava que a questão da água era um assunto importantíssimo pelo que estavam particularmente atentos àquela matéria, todavia repetia-se a mesma questão na medida em que considerava que as forças políticas nacionais como o BE por vezes tratavam de "*miudezas*" politicas que chamam à atenção das pessoas sendo que questões como aquela, da água, ficavam limitadas àqueles fóruns, Assembleia Municipal que é importantíssima mas que não tinha a visibilidade para uma priorização nacional. _____

__ Era verdadeiro que estavam a cultivar abacates sendo que ele já se tinha pronunciado sobre a questão pelo que no futuro veriam o que aconteceria. Porém também sabia que estavam a plantar amendoeiras, citrinos, vinha, medronhos, alfarrobeiras estando a retirar algumas de outros locais pelo que não podiam generalizar. A verificar-se uma situação de abate de alfarrobeiras numa determinada propriedade o assunto deveria ser tratado na Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) fazendo-se inspeções porque haveria de ter repercussões que não aconteciam no momento mas posteriormente porque aquelas situações tinham que ser denunciadas. O Executivo Municipal também não concordava, mas não era quem aprovava tomando

conhecimento da mesma forma que todos, pelos meios de comunicação social, por um ou outro cidadão que os informava, porque não existiam aprovações naquela matéria uma vez que a Câmara Municipal apenas aprovava o urbanismo. Se estava bem ou mal, considerava que estava mal, porque no âmbito do Plano Diretor Municipal (PDM) e da descentralização de competências deveriam de ter mais competência no assunto, devendo provavelmente fazer parte de uma comissão municipal que tivesse um papel naquela matéria, mas não tinham, não tendo sequer sido consultados no que se referia à implementação das estufas cuja proliferação e tamanho nunca tinham concordado sendo que considerava que os próprios tinham ficado surpreendidos com o tamanho das mesmas. Tratava-se de um assunto atual que, obviamente, na sua opinião, deveria de ser discutido no quadro municipal, mas chamando aqueles contatos mais macro que tinham para os tentar condicionar, o que pensava ser possível, em questões da água, questões do território, a questão das culturas, que eram importantes em função da água. O que o Deputado Municipal Artur Sanina estava ali a referir, na sua opinião era importante, sendo certo que poderiam apontar o dedo uns aos outros, mas o que estava a tentar transmitir era o funcionamento e quais as capacidades e incapacidades que tinham para lidar com a situação.

__ Para terminar disse que cada situação que detetavam comunicavam, sendo que a revisão do PDM era uma boa oportunidade para discutirem o assunto que também poderia acontecer se a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional o permitisse, mas era uma discussão importantíssima no contexto do território.

__ O que estava a tentar dizer era que não se tratava de incapacidade por parte do Executivo Municipal mas antes o modo como o sistema funcionava o que consideravam muito mal.

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando que não existiam mais intervenções informou que passariam à Ordem do Dia relativamente ao que pretendia formular uma proposta.

__ A Ordem do Dia era composta por nove pontos aos que tinham sido aditados dois pontos. Assim o que pretendia propor era que iniciassem pelos três primeiros pontos que se referiam apenas a apreciações e de seguida passassem ao segundo ponto do aditamento que se referia à atribuição das medalhas de mérito para que daquela forma pudessem continuar a Ordem do Dia e os serviços de apoio procedessem ao apuramento dos resultados. Aquela proposta apenas tinha como objetivo ganharem tempo.

__ **Verificando que nenhum dos deputados municipais se opunha passou ao ponto número um referente à Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.**

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que naquele período tinham acontecido vários eventos, o "*Viva a Primavera*" era mais uma iniciativa das associações do concelho que considerava que funcionava sempre bem tendo registado algumas propostas de muita qualidade.

__ Os "*Serões da Primavera*" e o "*34.º Festival Internacional de Música do Algarve*" eram dois exemplos da programação incluída no Programa 365 Algarve que, apesar de a Câmara Municipal não ter qualquer iniciativa no Programa, tinham suportado e aprovado naquela rede muitas iniciativas que tinham, naquela altura, acontecido em Tavira. _____

__ Tinha-se também realizado um conjunto de eventos integrados no "*Viva a Primavera*" como por exemplo o "*Festival Sérgio Mestre*", a "*Arte na Primavera 2019*", o "*Video Lucem*", o teatro na Casa do Povo da Conceição de Tavira, o "*Indielisboa*" pelo CineClube cuja última sessão tinha acontecido no dia anterior. _____

__ Considerava que a "*Mostra da Primavera*" era um evento que tinha vindo para ficar, que estava muito bem. No corrente ano uma das bandas que tinham tido como cartaz tinha sido os UHF. _____

__ Tinham realizado a Sessão Solene do 25 de Abril. _____

__ Pensava que todos deveriam de ver a exposição "*Artur Pastor e os Mundos do Sul*". Artur Pastor tinha sido o fotógrafo oficial do Ministério da Agricultura durante muitos anos sendo que aquela exposição tinha sido comprada pelo Arquivo Municipal de Lisboa que tinham tido a felicidade de a apresentar com fotografias da zona uma vez que Artur Pastor tinha cumprido em Tavira o serviço militar. A sua família tinha contado que tinha sido em Tavira, durante aquele período, que tinha ganhado alma para a fotografia acabando por se tornar o maior fotógrafo no tempo do Estado Novo, Ministério da Agricultura, sendo quem mais tinha fotografado as paisagens de todo o país. _____

__ Referiu que se tinha realizado um conjunto de exposições na Casa André Pilarte. _____

__ No âmbito dos passeios da Dieta Mediterrânica que se continuavam a realizar e tinha-se efetuado a visita aos Moinhos de Cachopo no Dia Nacional dos Moinhos. _____

__ Tinham comemorado o Dia Internacional dos Museus. _____

__ Realizou-se a cerimónia de "*Comemoração do Dia do Pescador*" em que, infelizmente, não tinha conseguido estar presente, estando contudo muito bem representado pelos vereadores que muito bem tinham assumido a função. _____

__ Estava a decorrer o "*Festival de Gastronomia do Mar*" que terminaria no dia trinta seguinte. Tinham-se verificado algumas críticas relativas à posta de salmão que constava no cartaz mas a *designer* gráfica da Câmara Municipal, Teresa Barros, que era também muito preocupada com a Dieta Mediterrânica e o salmão podendo não ser um peixe da zona tinha muito ómega 3. _____

__ Tinham-se ainda realizado um conjunto de outros eventos, o "*Laço Azul Humano*" organizado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) integrado no mês de prevenção dos maus tratos na infância. _____

__ Também tinham aderido à "*Rota dos Petiscos*" e acontecido vários eventos e um conjunto de atividades para animar a cidade e as freguesias. _____

__ Tinham acontecido um conjunto de palestas e conferências. _____

__ O Corpo de Hoje tinha realizado o "*Festival de Artes Performativas de Tavira*" e também tinham comemorado os Santos Populares cujos enfeites da cobertura da rua tinham sido brancos. _____

__ Passando ao desporto continuavam a realizar-se as caminhadas com o "*Todos a Caminhar*" que eram um sucesso, bem como um grande conjunto de outras atividades desportivas no que cada vez participavam mais pessoas. _____

__ Quanto às Obras e Urbanismo referiu a conservação e beneficiação da rede viária do concelho de Tavira – Caminhos municipais na Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira para o que o relatório preliminar já tinha sido aprovado, existindo propostas. A intervenção destinava-se a pavimentar a Eira Pelada-Faz Fato-Cintados, Eira Pelada-Faz Fato até ao limite do concelho pela Carrapateira, o Barranco do Furadouro-Estorninhos, Cumeada pela estrada do Valongo, por trás, até ao limite do concelho, depois mais abaixo até ao Carapeto ao limite do concelho. Na empreitada não estava incluída a estrada principal das Hortas, da linha do caminho-de-ferro para cima, porque integraria outra empreitada visto o projeto ter ainda umas imperfeições. _____

__ Relativamente à empreitada de execução da ponte pedonal e ciclável sobre a Ribeira do Almargem, esta estava a ser executada em fábrica sendo que seria ali montada. A empreitada já tinha sido consignada, entregue ao empreiteiro, sendo que os apoios iriam ser reforçados e a ponte quando chegasse seria ali colocada. Esperavam que tal acontecesse até setembro pretendendo que fosse até agosto, mas tinha sido consignada por cento e vinte dias, o que tinha acontecido, se não estava engano, no final do mês de abril, início de maio. _____

__ Estava em procedimento a intervenção na Escola da Porta Nova visto que já enquanto Academia de Música tinha ali ocorrido um curto-circuito, tendo ardido. Tinham tido que acionar os seguros pelo que estava presentemente em concurso. _____

__ Quanto ao concurso para a requalificação da Fonte Férrea, tinha ficado deserto. Tratava-se de uma intervenção no valor de cerca de duzentos mil euros sendo que aquela situação era desagradável uma vez que se tratava de uma intervenção financiada por Fundos Comunitários tendo que ser lançado novo concurso. _____

__ A intervenção na Escola EB1 + JI Conceição já estava terminada tendo presentemente que ser colocadas as medidas de autoproteção do edifício. _____

__ Estava também em procedimento a intervenção em dois fogos de habitação social onde tinha ocorrido um incêndio pelo que estavam a ser reparados. _____

__ Relativamente ao procedimento de contratação da Ponte estava para apreciação no Tribunal de Contas. _____

__ No que se referia às Piscinas Municipais a empreitada já estava aprovada, com relatório final, sendo que a empresa vencedora tinha sido a Norasil - Sociedade de Construção Civil, S.A. que considerava ser uma boa empresa. O procedimento estava em fase de minuta de contrato pelo que esperavam ter obra

no terreno em setembro uma vez que o procedimento tinha que ser remetido ao Tribunal de Contas. A realização da obra estava prevista acontecer em seis meses mas acreditava que seria um pouco mais. A intervenção tinha o valor de cerca de um milhão e trezentos mil euros.

__ Quanto ao Mercado Municipal estavam no momento a decorrer duas intervenções, a cobertura dos revendedores que estava despegada, existindo uma que não tinha nada que estava destelhada sendo aquela e outra cobertura que formavam eram os rebordos por cima das lojas, e que estava cheia de brita tendo muitas infiltrações. Tratava-se de toda a zona por cima da TaviraVerde, do António do Cinema, da Beterraba, dos talhos que necessitava de ser impermeabilizada. A intervenção tinha-se iniciado há alguns dias sendo que iriam retirar todo o cascalho ali existente para impermeabilizarem de modo a não chover dentro porque os concessionários queixavam-se que chovia no interior e tinham repassos.

__ Estava também em procedimento a área de serviço e pernoita para autocaravanas em Cachopo sendo que o mesmo também tinha ficado sem concorrentes.

__ As instalações da CPCJ já tinham gabinetes.

__ Tinham procedido à beneficiação do Polidesportivo da Bela Fria.

__ Quanto ao edifício da Fontinha e Estação Elevatória, que se recordava do antigo Deputado Municipal João Carvalho, conforme tinha colocado no *Facebook,* se referir como parecendo a Síria, já estavam reparados.

__ Presentemente estava decorrer a empreitada de conservação e beneficiação da rede viária do concelho: arruamentos e caminhos municipais na Freguesia da Luz de Tavira e Santo Estêvão que incluía o Bairro da Luz, a Estrada do Butoque-Estiramantens-limite do concelho e que já estavam em pavimentação.

__ No que se referia à intervenção do Cineteatro António Pinheiro já tinha explicado.

__ A requalificação da Escola EB1 e Pré-Escolar de Santo Estevão estava presentemente a decorrer com mais afinco. O empreiteiro era a Consdep, S.A. que tinha causado alguns problemas, pois parecia que de vez em quando desfaleciam sendo necessário remeter-lhes uma comunicação para voltarem a acelerar, todavia pensava que seria concluída o mais rapidamente possível.

__ Os Parques Infantis estavam terminados.

__ Quanto ao Edifício do Compromisso Marítimo que tinha tido o reforço de duas componentes, o telhado já estava com a armação.

__ Continuavam a colocar placas toponímicas e as obras de conservação nos edifícios de habitação social estavam a decorrer.

__ Relativamente aos Santos Populares cujo encerramento iria ser no dia vinte e quatro de junho com o concerto do Rui Veloso, para ele o mais importante era a *"Encenação da Moura Encantada"*, o espetáculo piromusical, os bailes populares, os balões, as rifas e o hastear da bandeira.

__ Pretendia ainda informar por considerar importante que, como sabiam, a família Lapa tinha oferecido à Câmara Municipal o busto da República que, conforme constava no programa, iriam agradecer após o hastear da bandeira pelo que iriam agradecer. A Fundação Mário Soares também o pretendia mas por determinação de um membro da família o busto estava colocado no Salão Nobre, cuja placa iriam descerrar, sendo simbólico, pelo que considerava que a presença dos que estivessem no Salão Nobre faria todo o sentido. Assim, depois das bandeiras, despedir-se-iam se da banda e subiriam novamente aos Paços do Concelho para poderem agradecer aquela doação que, na sua opinião, muito engrandecia o espólio do Salão Nobre.

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que pretendia solicitar um pequeno esclarecimento relativo a algumas dúvidas que tinha tido ao ler a informação. Depois de tantas indefinições ou promessas congratulavam-se pelo facto da ponte em madeira do Almargem ser substituída, pela requalificação dos polidesportivos de Santo Estevão, Conceição e Tavira, que tinha vindo colmatar um pouco a necessidade de espaços desportivos para que os clubes desenvolvessem as suas atividades. O que questionavam era se a utilização dos polidesportivos era apenas para os clubes ou se grupos de cidadãos também podiam utilizar aqueles espaços.

__ Estavam preocupados, como o Presidente da Câmara Municipal, com a Escola de Santo Estevão. Presentemente os pais estavam preocupados estando mesmo a procurar alternativas àquela escola para os seus filhos. A intervenção tinha um prazo de trezentos e sessenta dias tendo-se iniciado em dezoito de junho do ano transato que pela indicação que o Presidente da Câmara Municipal tinha dado aparentemente estaria próxima de estar concluída, todavia pretendiam transmitir ali a preocupação que também era de alguns educadores e das próprias crianças.

__ **A Deputada Municipal Ana Margarida Baioa** referiu que após ter visto a atividade municipal tinha-se recordado do que constava já no orçamento anterior e estava previsto para o orçamento atual, que era a remodelação dos balneários da Escola D. Manuel I, pelo que gostava de saber qual era o ponto de situação porque umas vezes faltava o protocolo, outras, o caderno de encargo estava a ser concluído, o projeto não estava ainda terminado, pelo que não percebiam muito bem qual era mesmo o ponto de situação. Os pais estavam bastante aborrecidos estando a reclamar junto da escola, dos diretores de turma, pelo que era necessário rever aquela questão para se verificar o que poderia ser efetuado.

__ **O Presidente da Câmara Municipal** respondendo às questões disse que os polidesportivos podiam ser utilizados por grupos formais ou informais pelo que, como deviam de calcular, o da Bela Fria estava mais destinado à gestão municipal sendo que tinha que ser comunicado a Câmara Municipal o interesse na sua utilização pois o espaço não podia estar aberto senão deixaria de ter utilidade. Tinham de alguma forma reservado aquele Polidesportivo para complementar a atividade desportiva dos mais pequenos que, não tendo outras solução, tinham optado por aquela. No que se referia aos restantes

polidesportivos que tinham sido reabilitados, Conceição, Santo Estevão, Vale Caranguejo, podiam ser utilizados sem qualquer problema. _____

__ Quanto à Escola de Santo Estevão estavam a realizar um investimento de seiscentos e trinta mil euros acrescidos de IVA para fazer uma escola nova porque acreditavam na terra de Santo Estevão de modo a que a Escola de Santo Estevão não desaparecesse por entenderem que se tratava de uma localidade com enormes potencialidades para a fixação de pessoas. Pelo modo como as questões eram colocadas se o Executivo fosse do BE já teriam tudo resolvido, a falência de duas ou três empresas que se localizavam perto da Junta de Freguesia, construído mais de mil fogos, as escolas concluídas, resgatado e injetado uns milhões, já tendo tudo realizado, mas ele pretendia referir que em Santo Estevão o Executivo atual tinha reabilitado a rede viária que estava presentemente a avançar para o Bernardinheiro e para Tavira pela estrada que ia dar ao supermercado Pingo Doce, que estava em mau estado, cujo levantamento estava a ser elaborado, e constava no programa eleitoral. Tinham a ideia que aquele enorme terreno no meio de Santo Estevão iria ter vida, prédios, casas, sendo que existia já um lote vendido que iria ser construído e o lote que era para a Câmara Municipal, que tinha uma reserva, nem tinha sido recebido porque existia um problema bancário que esperavam que se resolvesse. _____

__ Entre as várias situações, porque podiam optar, tinham considerado que a Escola de Santo Estevão tinha potencialidade para agregar ali pessoas, desde que a montante se resolvesse, o que pretendia que já tivesse acontecido, já tendo falado imensas vezes bem como o Vereador João Pedro para poderem avançar, para terem prédios de um lado, habitações da Câmara Municipal do outro lado, o que o tempo iria resolver, considerando o Executivo que estavam mais perto da resolução. Entretanto tinham resolvido pavimentar ruas, construir a escola que era um compromisso que tinham assumido. Estando a escola localizada no centro da aldeia esperavam que tivesse alunos porque consideravam que existiam famílias que iriam para ali viver. Não seria naquele dia, mas pensava que iria acontecer e aquela escola seria muito útil. _____

__ Considerava que não poderia ser de forma diferente, que os pais estivessem descontentes, porque os seus filhos estavam a ter aulas em contentores, mas não havia alternativa porque não era possível fazer de forma diferente tendo que existir uma alternativa para que os alunos pudessem ter aulas. Era um direito que os pais tinham de não gostarem que os filhos tivessem aulas em contentores mas o que estavam a tentar fazer era executar a obra o mais rapidamente possível para que o tempo de utilização dos contentores fosse o menor possível. Aquela situação também acontecia quando eram executadas obras num tribunal, tendo o mesmo acontecido na Escola Secundária de Vila Real de Santo António onde os alunos tinham tido aulas tempo demais nos contentores. Lamentava a situação mas aquele era o custo de executarem a intervenção sendo que os pais também criticariam se não a executassem até porque quem tinha conhecido a Escola de Santo Estevão não podia considerar que esta tinha condições para os alunos terem aulas. Iriam ter uma boa escola até porque existiam meninos do pré-escolar que

estavam debaixo de telhas de amianto. O serviço era ótimo, as pessoas muito educadas mas tinham tido que rapidamente retirar as crianças debaixo de telhas de amianto, sendo o que ficaria resolvido com a nova Escola de Santo Estevão.

__ Relativamente aos balneários da Escola D. Manuel I o projeto estava elaborado, contudo há algum tempo atrás por altura da tomada de posse do Delegado Regional de Educação, Alexandre Lima, este tinha chegado ao seu gabinete e tido com ele uma conversa muito interessante.

__ O Delegado regional tinha-lhe dito que iria falar com a Secretária de Estado, Alexandra Leitão, sendo que existia uma verba para que, a escola, o agrupamento, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) pudesse lançar a empreitada para a remodelação dos balneários da escola tendo inclusivamente pensado também nos balneários da Escola Secundária. Tinha-lhe manifestado o agrado se tal acontecesse sendo que a Câmara Municipal entregaria o projeto e até comparticiparia com alguma verba se necessário fosse.

__ Posteriormente Alexandre Lima tinha-lhe dito que já não seria bem assim, tendo-lhe ele referido que a Câmara Municipal presentemente não tinha quaisquer responsabilidades no 2.º e 3.º ciclos pelo que tinham requerido um protocolo com o Ministério de Educação, o que era fácil, mas tinha-lhe dito que se pretendesse que a Câmara Municipal avançasse com um investimento de quinhentos e cinquenta mil euros acrescidos de IVA, que era o valor daquele investimento, que desse instruções à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR) para libertar a verba que estava cativa para as seis escolas que estavam previstas no mapeamento que tinha sido elaborado, do qual apenas tinham sido construídas duas escolas estando presentemente a Escola da Olhão em empreitada, pelo que sobravam alguns milhões que poderiam ser disponibilizados para a apresentação de candidaturas por parte dos que estavam mapeados na prioridade dois.

__ Conforme tinham aprovado em Comissão Diretiva, se não estava enganado, a data de abertura para apresentação de candidaturas iria ser o dia vinte e cinco de julho seguinte sendo que, em princípio, naquela data estariam em condições de celebrar o protocolo, se a DGEstE assim o entendesse, tendo, como tinha, a garantia de uma candidatura aprovada para em vez de suportarem quinhentos e cinquenta mil euros apenas custeassem o remanescente dos sessenta e cinco por cento da comparticipação europeia. Mais uma vez os professores, pais, corpo docente e corpo não docente podiam dizer dele o que quisessem mas a conversa tinha sido aquela que estava a transmitir.

__ A DGEstE tinha tido a oportunidade de o fazer. Seguramente que conheciam Alexandre Lima, pelo que estava a relatar uma conversa que tinha tido com ele porque aquela conversa era verificável, podiam sair dali e falar com ele, que aquela era a conversa que tinham tido. Primeiro era a DGEstE a querer fazer e ele tinha considerado que espetacular, depois a conversa já não era a mesma, que era a conversa que estava mais habituado quando se ia a Lisboa e se chegava ao Algarve, porém a conversa

que tinham tido era verificável com o Delegado da DGEstE que seguramente o Vereador Rui Domingos e a Deputada Municipal Ana Margarida Baioa conheciam. _____

__ O projeto estava concluído sendo que a intervenção tinha o custo de quinhentos e cinquenta mil euros acrescidos de IVA que era o valor do caderno de encargos. Tratava-se de uma intervenção importante, eram verbas da educação pelo que considerava que a Câmara Municipal tinha direito a elas sendo que tinham que trabalhar para tal, celebrando o protocolo, de modo a receberem mais de trezentos mil euros a fundo perdido, e executariam a intervenção liquidando o restante, concluindo a obra, e no ano seguinte ou ainda no corrente ano poderiam ter o concurso lançado. A Câmara Municipal iria candidatar a intervenção nos balneários da Escola D. Manuel I todavia antes teria que ser celebrado o protocolo. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dois referente à apreciação da relação de procedimento realizados ao abrigo da "Autorização genérica favorável à assunção de compromisso plurianuais".** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que se tratava apenas de uma informação para conhecimento da Assembleia Municipal dos procedimentos que tinham sido aprovados ao abrigo daquela competência genérica. Tratava-se apenas de um procedimento, das comunicações cujo concurso iria ser lançado para os três anos seguintes. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal disse que o ponto número três se referia à apreciação do Relatório e Contas do Exercício 2018 – EMPET – Parques Empresarias de Tavira, EM, Lda., em liquidação.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que estando a EMPET em liquidação tinha que apresentar contas que se traduziam numa redução do passivo existente o que significava uma redução da dívida. _____

__ No ano em apreço a dívida total era de cerca de seis milhões de euros mas existia uma questão que não estava resolvida pois, como todos sabiam existia uma ação judicial interposta contra a EMPET. ____

__ Aquelas eram as contas, o passivo tinha reduzido, e o prazo de prorrogação da liquidação da empresa podia ser prorrogado. _____

__ O que tinha acontecido tinha sido que o consórcio empreiteiro tinha interposto uma ação judicial cujo âmbito tinha a sua génese na movimentação e retirada de terras alegando que tinha retirado mais que o previsto não tendo sido ressarcido. _____

__ O Município de Tavira tinha ganhado a ação em 1.ª Instância e perdido na Relação pelo que tinham apresentado uma reclamação que tinha seguido para o Supremo Tribunal. _____

__ Como sabiam tinha acontecido uma história fantástica pois tendo perdido a ação no Tribunal da Relação, o consórcio tinha apresentado reclamação sendo que os Desembargadores tinham alterado a decisão favorável ao Município alegando estarem enganados, e decidido a favor do consórcio. _____

__ Da decisão do Tribunal Central Administrativo em 2.º grau de jurisdição não cabia recurso a não ser em casos muito excecionais pelo que tinham invocado uma contradição que consideravam válida porque havia uma causa relevante para apresentar sendo que tinham tido uma decisão do Ministério Público cujo parecer referia que o Município de Tavira tinha razão, pelo que, face à exposição da prova relevante o Supremo Tribunal tinha admitido o processo o que queria dizer que estavam na contingência de terem uma ação que estava relacionada com o ponto a seguir, podendo haver lugar a uma internalização ou insolvência da empresa. _____

__ Pensava que a decisão estaria por dias e, pela exposição que o próprio Ministério Público tinha efetuado junto do Supremo Tribunal, esta seria favorável ao Município. _____

__ Quanto à apreciação das contas da EMPET, na sua opinião, eram favoráveis tendo obtido resultado positivo. Por via do administrador liquidatário, felizmente que a EMPET tinha vendido lotes cuja verba permitia liquidar a divida à Caixa de Crédito Agrícola e, tendo a empresa atingido um resultado liquido positivo, presentemente a Câmara Municipal não tinha que injetar qualquer verba. _____

__ A decisão contratual de liquidação passava também pelo edifício da Rua da Liberdade, já tendo passado os funcionários e património, nomeadamente veículos. Assim, apenas lhes faltava que a decisão judicial fosse favorável ao Município sendo que verdadeiramente até pelo seu passado como advogado considerava que valia a pena lutar. _____

__ O valor pretendido pelos trabalhos a mais eram resultantes fundamentalmente de uma estimativa respeitante aos trabalhos de movimentação de terras e escavação e extração de rocha dos terrenos da obra que já tinham sido liquidados. _____

__ Concluiu dizendo que considerava que a EMPET iria ser internalizada. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal referiu que como tinha proposto inicialmente iriam passar ao segundo ponto do aditamento, ponto número décimo primeiro e último da Ordem do Dia, sendo o primeiro ponto colocado a votação referente à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 143/2019/CM, referente à Atribuição de Medalhas de Mérito e de Bons Serviços e Dedicação.** _____

__ Disse que a proposta se referia a atribuição de cinco medalhas de mérito grau prata e uma de grau cobre, sendo que a proposta para a atribuição das medalhas de grau prata eram para quatro pessoas coletivas, a Associação Jardim Escola o Pimpão, a Casa do Benfica de Tavira, a Associação Oncológica do Algarve, a APTAV - Associação de Armadores e Pescadores de Tavira e a pessoa individual Rafael Amador Cordeiro. O nome proposto para a medalha de mérito grau cobre era Maria do Rosário Pires de Mendonça Pontes Valagão. _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que os nomes que propunham para a atribuição das medalhas de mérito municipal eram de entidades e cidadãos que faziam parte da história recente de

Tavira devido à sua atividade em prol dos outros pelo que tinham decidido atribuir-lhes o devido reconhecimento público municipal. _____

__ Tinham proposto a Associação Jardim Escola O Pimpão por se tratar de uma instituição de referência na região devido à qualidade dos serviços prestados, práticas pedagógicas adequadas, recursos humanos competentes e ações desenvolvidas em prol da integração com o meio, a comunidade, pais e parceiros. _____

__ Quanto à Casa do Benfica porque estava a comemorar os vinte e cinco anos de existência tendo vindo a realizar um trabalho louvável a nível da formação das crianças e jovens. _____

__ A Associação de Oncologia do Algarve também comemorava vinte e cinco anos de atividade cuja missão consistia na luta contra o cancro e o apoio aos doentes oncológicos e seus familiares. _____

__ A APTAV assumia-se como uma associação com voz ativa junto das entidades do setor das pescas tendo vindo a alcançar os fins a que se propunha pautados por uma atuação responsável, preocupada e eficaz. _____

__ Tinham ainda decidido atribuir uma medalha de mérito municipal grau prata ao cidadão Rafael Amador Cordeiro pelo seu trabalho como Vereador da Câmara Municipal nos anos noventa bem como pelo seu empenho enquanto membro dos corpos sociais de diversos clubes e associações de Tavira. ___

__ Para terminar, referiu que propunham a atribuição de medalha de mérito municipal grau cobre a Maria do Rosário Pires de Mendonça Pontes Valagão pela sua coragem, frontalidade e solidariedade para com os mais desfavorecidos, bem como pela luta que tinha travado contra a prepotência, ditadura e injustiça. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que os boletins de voto se encontravam nas respetivas mesas pelo que solicitava que procedessem à votação, que, após a recolha dos votos, passariam ao ponto seguinte enquanto os serviços de apoio procederiam à contagem dos votos. _____

__ **Voltando à sequência inicial da Ordem do Dia passavam ao ponto número quatro sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 111/2019/CM, referente à atribuição de apoio à Freguesia de Santa Luzia – Festa dos Pescadores.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que iria explicar todos os apoios. No corrente ano a Câmara Municipal tinha decidido atribuir mais mil euros para cada festa de verão de freguesia. As freguesias que tinham dezasseis passavam a dezassete mil euros, as que tinham sete passavam a oito mil euros, mil euros a cada uma porque sendo certo que a verba era sempre insufuciente, tinham resolvido proceder daquele modo. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que na sequência das reservas que tinham vindo a colocar iriam votar favoravelmente pois concordavam com a atribuição e apresentavam uma declaração de voto. _____

__ A declaração de voto encontra-se em anexo à presente ata como documento número dois. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta número 111/2019/CM, referente à Atribuição de apoio à Freguesia de Santa Luzia – Festa dos Pescadores, que foi aprovada por unanimidade com declaração de voto apresentada pela bancada do Partido Social Democrata (PSD).** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número cinco sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 128/2019/CM, referente à Prestação de Contas Consolidadas/2018.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que passava às conclusões constantes na página número vinte e sete do documento que era de fácil leitura e muito técnico. _____

__ Pensava que o grupo do Município de Tavira apresentava com umas contas muito saudáveis. Considerava que o ponto mais importante naquela fase com um cenário de crescimento económico, com as receitas municipais e a atividade em bom ritmo, era que o grupo do Município de Tavira composto pelas três entidades, uma delas em liquidação, tivesse uma redução do passivo total de nove vírgula noventa e seis por cento o que significava que relativamente ao ano transato tinham reduzido um valor muito substancial, cerca de dez por cento, mais de dois milhões de euros. _____

__ O ativo do grupo, o valor do ativo imobilizado e não imobilizado, o património, era duzentos e cinquenta e sete milhões de euros. O resultado líquido era seguramente negativo devido às amortizações. A dívida consolidada tinha reduzido cerca de dez por cento totalizando nas três entidades, Câmara Municipal, TaviraVerde e EMPET o valor de cerca de vinte e três milhões dos quais cerca de dez milhões eram referentes à dívida de curto prazo, que a Câmara Municipal não tinha, sendo portanto apenas respeitante à TaviraVerde e EMPET, sobretudo à TaviraVerde. _____

__ O resultado financeiro era positivo e o resultado extraordinário era negativo no montante de cinco milhões e trezentos e quarenta a cinco mil euros. _____

__ Como sabiam, a TaviraVerde tinha uma atividade reconhecida, tinha recebido alguns contratos nomeadamente o da limpeza urbana que tinha sido aprovado na Assembleia Municipal o que era importante em função do que já tinha referido, e a EMPET estava na situação que tinha descrito no ponto anterior. _____

__ Terminou dizendo que relativamente à Câmara Municipal, naquele momento, a dívida total situava-se em cerca de oito milhões e quinhentos mil euros, que tinha vindo a baixar, o que era importante, porque não estavam a antecipar quaisquer amortizações. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que da análise que tinham efetuado ao documento consideravam bastante positiva a existência de dezanove milhões de euros de disponibilidades. Também tinham verificado, como o Presidente da Câmara Municipal tinha dito e muito bem, que tinham amortizado nove vírgula noventa e seis por cento do valor da dívida, no entanto tinha-lhes chamado à atenção o facto da dívida de curto prazo ter evoluído de sete para dez milhões e como já ali

tinham referido, e que vinha também a ser mencionado pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), o facto de não existir por parte da TaviraVerde qualquer compensação para a Câmara Municipal pela utilização das redes. _____

__ Aqueles tinham sido os aspetos que tinham apreciado no documento, congratulavam-se com as disponibilidades existentes, com a redução do valor da dívida embora a dívida de curto prazo tivesse aumentado ligeiramente e também a questão referida pelo ROC quanto ao facto de continuar a não existir compensação para a Câmara Municipal pela utilização das redes. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que da análise das contas consolidadas verificavam-se todas as reservas que tinham colocado em devido tempo relativas às contas do Município, porém era constatável que eram as contas do Município que conduziam a um equilíbrio progressivo das contas conjuntas consolidadas sendo que naquele ponto as reservas que colocavam eram na sequência de tudo o que tinha sido apresentado na prestação de contas e ainda na sequência do que no ano transato tinham referido resultado da posição que tinham assumido. _____

__ Insistiam na necessidade das contas serem acompanhadas pelo mapa de fluxos financeiros que se anteriormente consideravam necessário, passado um ano, tinha mais razões para existir, sendo pois pelas reservas já manifestadas anteriormente e a falta do mapa que persistia, a razão por que iriam votar desfavoravelmente e apresentar a respetiva declaração de voto. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que tinha realizado o inventário da escola onde trabalhava sendo que o plano implicava a existência de duas amortizações anuais, em trinta e um de agosto e outra no final do ano. O que verificava nas contas do Município tal como era referido pelo ROC era que no imobilizado em curso constavam muitas intervenções já concluídas que não estavam a ser amortizadas, pelo que questionava o porquê daquela passagem ainda não ter sido efetuada. _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** referiu que pretendia efetuar uma declaração genérica relativa àquela consolidação de contas do Município, congratulando-se com os resultados obtidos e, tal como tinha acontecido na apreciação da Conta de Gerência do Município, pretendia focar e sublinhar que aqueles resultados eram possíveis verificando-se em simultâneo a redução da carga fiscal sobre as famílias e as empresas de Tavira, mas também dando continuidade aos investimentos do Município, da TaviraVerde e, conforme o Presidente da Câmara Municipal tinha acabado do referir na análise da conta da EMPET, também com a progressiva liquidação da empresa, com o pagamento e redução da dívida, mas sobretudo pretendia focar que a exemplo daquilo que o Município tinha vindo a fazer com a redução da carga fiscal sobre as empresas e as famílias também tinha sido possível daquela forma que a TaviraVerde tivesse reduzido a fatura de água e resíduos sobre os tavirenses._____

__ Pensava que era com boas contas, com uma prestação de contas corretas, que conseguiam assegurar a saudável situação financeira do Município garantindo assim a continuidade dos investimentos que eram necessários para o bem-estar dos tavirenses de uma forma sustentável._____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que apenas pretendia questionar o Deputado Municipal José Graça onde estava espelhada a redução do preço da água aos tavirenses e às empresas porque naquele documento que estavam a analisar não constava. _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** respondendo às questões levantadas referiu que o documento respondia a todas as questões colocadas pelo Deputado Municipal Artur Sanina. _____

__ Na página vinte do mesmo contava o quadro de endividamento consolidado de curto prazo sendo que o montante do Município de Tavira era novecentos e vinte e sete mil, trezentos e cinquenta e oito, da TaviraVerde, cinco milhões cento e cinquenta e seis mil e duzentos e seis e EMPET, quatro milhões quatrocentos e noventa e cinco mil e cento e oito o que perfazia um total de cerca de dez milhões de euros. _____

__ Na página vinte e um, no quadro da variação da dívida consolidada demonstrava uma diminuição da divida total em nove vírgula noventa e seis por cento todavia a dívida de curto prazo ainda tinha tido uma redução maior, doze por cento. A dívida de médio e longo prazo tinha reduzido oito vírgula quinze por cento e a de curto prazo tinha reduzido doze por cento sendo que a divida global tinha reduzido nove vírgula noventa e seis por cento o que refletia que, de facto, tinha sido efetuado um esforço para reduzir a dívida quer de curto como médio e longo prazo do grupo o que considerava muitíssimo relevante acontecer num ano. Assim ao contrário da imprecisão dita pelo Deputado Municipal Artur Sanina ao dizer que a dívida de curto prazo tinha aumentado, esta tinha baixado doze por cento o que era importante frisar porque por vezes os mapas eram mal lidos e faziam-se deduções estranhas que não correspondiam à realidade ou aos números. _____

__ Em relação ao que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha referido, percebia, mas tinham questionado a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) sobre a questão da consolidação e do mapa de fluxos de caixa, que não tinham respondido, todavia as empresas também não tinham fluxos de caixa por ser difícil consolidar as realidades existentes pelo que a declaração que o PSD iria apresentar fazia sentido para consolidar a decisão mas em termos contabilísticos não era possível elaborar-se o exercício. Tinham questionado a DGAL no sentido de saberem como se elaborava pelo que, não tendo obtido resposta, estavam tranquilos fazendo como conseguiam. _____

__ Aquele documento de contas consolidadas tinha que ser presente a Tribunal de Contas para visto final sendo que já tinham recebido o visto do Tribunal de Contas relativo às contas do ano de dois mil e catorze que tinham sido elaboradas, como sempre, utilizando a mesma técnica. _____

__ Quanto às reservas do ROC, desde o primeiro dia em que tinha assumido funções que existia uma reserva por parte do ROC, Mariquito Correia, que era o mesmo, sobre as questões do inventário e das condutas da TaviraVerde que delas não pagava qualquer taxa. Tinha-lhe dito quem tinha participado na negociação para a criação da TaviraVerde que aquela questão tinha ficado como estava no presente, estando portanto na conceptualização do negócio, uma vez que a rede tinha sido colocada à disposição

da TaviraVerde sem qualquer contrapartida que não constava nos contratos, pelo que o ROC tinha toda a razão em colocar aquela questão porque era uma realidade que acontecia em outros locais mas no caso não tinha sido prevista. Tinha-lhe sido dito pela TaviraVerde e por pessoas com quem já tinha falado sobre aquela matéria reincidente naquela Assembleia Municipal que desde o início não estava previsto o pagamento de qualquer taxa ao Município pela utilização da rede primária que presentemente tinha sido toda alterada porque a TaviraVerde tinha efetuado investimentos substanciais, por exemplo para terem as perdas em dezassete por cento, sendo a razão por que a TaviraVerde tinha o endividamento atual em função do investimento que tinha vinda a realizar de modo a poderem poupar água sendo mais otimizados. _____

__ Num futuro contrato, que ele não sabia porque certamente já não seria Presidente da Câmara Municipal, com o mesmo modelo, cinquenta e um, quarenta e nove por cento, ou cem por cento municipal onde não existiriam dúvidas, mas numa qualquer parceria que pudesse vir a ser realizada com empresas privadas, se quisessem por exemplo manter o mesmo modelo de negócio, de partilha, sempre público na sua opinião, poderiam na negociação do contrato de concessão estabelecer que a rede passaria a ser paga. Provavelmente para aquele tipo de contratos a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) não o permitiria porque as redes fixas tinham passado a ser património daquele tipo de contratos que sendo do Município tinham que ser pagas, o que não tinha sido previsto, pelo que o ROC tinha razão na colocação daquele ponto. _____

__ Até à presente data o Tribunal de Contas que também lia a certificação, tinha visado todas as contas até ao ano de dois mil e catorze o que para o Executivo era um indicador importante da forma como estavam a ser elaboradas as contas pela área financeira da Câmara Municipal pois ele não tinha qualquer envolvimento naquela matéria. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 128/2019/CM, referente à Prestação de Contas Consolidadas/2018 a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com dezoito votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Carla Martins, Carlos Marcelino, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Isabel Conceição, Jorge Silva, José Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Narciso Barradas, Sílvia Soares e Vitor Palmeira, cinco votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Hugo Gomes, Jorge Corvo, Leonardo Martins e Silvino Oliveira e duas abstenções dos deputados municipais Artur Sanina e Pedro Soares. _____

__ A declaração de voto apresentada pelo PSD encontra-se em anexo à presente ata como documento número três. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal disse que antes de passar ao ponto seguinte da Ordem do Dia iria concluir o ponto número dois referente à proposta número 143/2019/CM, referente à

atribuição de Medalhas Municipais de Mérito e Bons Serviços e Dedicação que tinha sido aprovada por maioria com os seguintes resultados: _____

__ **Medalhas Grau Prata:** _____

__ **Associação Jardim Escola "O Pimpão" – Vinte e três votos a favor e duas abstenções;** _____

__ **Casa do Benfica de Tavira – Vinte e um votos a favor, um voto contra e três abstenções;** _____

__ **Associação Oncológica do Algarve – Vinte e três votos a favor e duas abstenções;** _____

__ **APTAV – Associação de Armadores e Pescadores de Tavira – Vinte e quatro votos a favor e uma abstenção;** _____

__ **Rafael Amador Cordeiro – Dezasseis votos a favor, dois votos contra e sete abstenções;** _____

__ **Medalha Grau Cobre:** _____

__ **Maria do Rosário Pires de Mendonça Pontes Valagão – Vinte e um votos a favor e quatro abstenções.** _____

__ Acrescentou que aquele tinha sido o resultado para a atribuição das medalhas que relembrava seriam entregues na Sessão do dia vinte e quatro seguinte, pelas onze horas, naquela mesma sala. ____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número seis sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 135/2019/CM, referente à atribuição de apoios às Freguesias do Concelho – Festas de Verão 2019.** _____

__ Acrescentou que o Presidente da Câmara Municipal já tinha explicado. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que as reservas e declaração de voto eram as mesmas. _

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta número 135/2019/CM, referente à Atribuição de apoios às freguesias do Concelho – Festas de Verão 2019, que foi aprovada por unanimidade.** _____

__ A declaração de voto apresentada pelo PSD encontra-se em anexo à presente ata como documento número quatro. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal disse que no ponto número sete iriam voltar a falar da EMPET pois referia-se à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 137/2019/CM, referente ao Plano de Liquidação e prorrogação do prazo de liquidação da EMPET – Parques Empresariais de Tavira, E.M., Lda.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu já tinha tentado explicar indicando um argumento suplementar ao que estava na própria explicação do liquidatário. Como sabiam tinham pretendido ter aquela liquidação terminada no corrente ano em que poderiam existir condições para a concluir. Havia dois ou três negócios pendentes de escritura que não era o que impedia mas pensava já ter explicado o maior motivo para apresentar e concordar que a prorrogação do prazo de liquidação pudesse ser aprovada em Reunião de Câmara. _____

__ De facto, existia um assunto maior que devia de ser visto e que o liquidatário não tinha colocado nos considerandos mas que era a razão por que considerava ser importante terem mais um ano para concluir aquele processo, que seguramente não demoraria tanto a resolver. Nos termos da Lei estavam no último ano que poderia ser prorrogado por mais um, todavia o que esperava era que até ao final do corrente ano conseguissem encerrar aquele processo ali na Assembleia Municipal mas, até lá, necessitavam de mais tempo para resolverem uma questão suplementar que para ele era a mais importante de todas. Pensava que a decisão do Supremo Tribunal estava para breve, o que fazia todo o sentido para não terem aquele património afastado da Câmara Municipal quando a decisão fosse conhecida. _____

__ Por outro lado os argumentos do liquidatário, Fernando Horta, eram muito claros sendo que invocava cinco ou seis motivos para solicitar mais tempo para terminar o processo de liquidação._____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que relativamente àquela situação compreendiam perfeitamente o que estava em causa, o adiamento até perceberem a decisão do Tribunal, se avançavam para uma insolvência ou uma regularização. Aquela situação já tinha ficado clara aquando da sua votação, no entanto a bancada do PSD sempre tinha dito e era o que estava em causa, mais que a própria resolução de uma forma ou de outra, a assunção previa de que no cenário mais drástico avançariam para uma insolvência programada estando também perante uma situação em que as pessoas continuavam a adquirir lotes, a investir, e desconheciam qual seria a proporção que aquela situação teria para os negócios que estavam a realizar._____

__ Por aquelas razões e porque os relatórios que recebiam sobre a evolução da EMPET não eram suficientes para fundamentar a decisão que tomavam, sempre tendo votado aquela questão favoravelmente, iriam votar desfavoravelmente pelos motivos que tinha indicado sobre o que apresentavam a respetiva declaração de voto._____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que provavelmente se tinha expressado mal. Que não restassem dúvidas que estavam a trabalhar num cenário de internalização. Todos os documentos que ali tinham sido aprovados eram para um cenário de internalização. Se ganhassem ou não a ação judicial do Supremo Tribunal saberiam qual seria o valor e, no cenário de internalização, fariam cálculos para aferir o impacto que teria nas contas da Câmara Municipal. Assim o que tinha referido tinha sido por uma questão de transparência intelectual porque existiam dois cenários, a internalização ou insolvência, estando a trabalhar no cenário da internalização que tinha sido o que aquela Assembleia Municipal tinha decidido quando o tinham proposto, também relativamente aos funcionários e outros. _____

__ Considerava que tinham que analisar todas as variáveis num processo como aquele porque também pretendiam ficar com os lotes e os parques uma vez que existindo ali património, estavam à espera de alguns lotes para estabelecerem ali os arquivos, os armazéns, a arqueologia para a própria Câmara Municipal relativamente ao que já tinham os projetos estando ansiosos por terminar aquela questão. __

__ Estavam a gerir o *timing* para terem todas as variáveis para que não existissem surpresas, o que considerava ser bom para todos. _____

__ Pensava que talvez se tivesse expressado mal quando tinha colocado a segunda opção. Que não restassem dúvidas de que estavam a trabalhar no cenário da internalização, pagando a dívida ou contratualizando um instrumento financeiro, para receberem todo aquele património que iria aumentar o inventário da Câmara Municipal, o ativo._____

__ Concluiu dizendo que era o que estavam a trabalhar, que não houvesse dúvidas sobre aquela matéria mas considerava que devia de dizer em abono da clareza quais eram os cenários hipotéticos que estavam a acontecer. _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** disse que apenas pretendia colocar uma questão ao Presidente da Câmara Municipal. _____

__ Pensava que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha ali levantado uma dúvida que merecia ser melhor esclarecida relativamente a hipotéticas consequências para os investidores que viessem a adquirir lotes de terreno ou que viessem a constituir e instalar as suas empresas no Parque Empresarial de Tavira. _____

__ Devia de recordar ali que o Parque Empresarial de Tavira, o Parque de Vilamoura e a Área Industrial de Lagos tinham sido recentemente selecionados no âmbito de um projeto conjunto entre a AMAL, CCDR Algarve e Nera - Associação Empresarial da Região do Algarve na sequência de um trabalho que tinha sido desenvolvido pela AMAL durante o ano de dois mil e dezoito em que tinha sido efetuado o levantamento da situação atual dos parques empresariais da região sendo que os três tinham sido selecionados por aquele conjunto de entidades para receberem algum apoio, que pensava ser um apoio significativo, o que supunha que até tinha sido apresentado em Tavira na semana anterior, ou há duas semanas, no Mercado da Ribeira. _____

__ O que pretendia questionar era que tipo de investimentos iriam ser desenvolvidos e se haveria de facto consequências negativas no caso de uma situação como a referida para eventuais investidores que viessem a apostar no Parque Empresarial de Tavira. _____

__ **O Vereador João Pedro Rodrigues** explicou que realmente era verdadeiro que o Parque Empresarial de Tavira através da Câmara Municipal e da EMPET participava no Projeto Algarve REVIT + que tinha como objetivo revitalizar algumas áreas empresariais do Algarve. Existiam várias iniciativas no âmbito daquele projeto que estava relacionado com a capacitação dos próprios empresários instalados no Parque Empresarial de Tavira, com formação, com o desenvolvimento de um plano estratégico, um plano de marketing e comunicação que tinha sido apresentado no âmbito da Mostra Empresarial que constituía outra das iniciativas que se tinha realizado no início do corrente mês, no Mercado da Ribeira, sendo que aquele projeto iria terminar a seu tempo mais para o final do ano._____

__ O Projeto Algarve REVIT + terminaria mas ficavam as peças, os planos, os programas estratégicos que iam sendo produzidos tal como a capacitação dos próprios empresários com algumas formações e seções de interação entre eles. _____

__ A segunda questão estava relacionada com as eventuais consequências para os investidores no Parque Empresarial de Tavira, que não existiam pela questão da insolvência, da internalização ou da liquidação da EMPET porque os lotes que estavam a ser negociados à exceção do negócio da Driscoll's que tinha sido o primeiro e que tinha funcionado como alavanca, uma âncora para potenciar outros investidores, estavam a ser efetuados em plena posse pelo que os investidores adquiriam os lotes que passavam a pertencer-lhes. _____

__ O Parque Empresarial de Tavira era loteamento urbano já rececionado pela Câmara Municipal pelo que tudo o que estava relacionado com espaço público, verdes, lixo, manutenção era da responsabilidade da Câmara Municipal. _____

__ Concluiu dizendo que pensava que face ao que tinha referido não existiam quaisquer consequências para os investidores, que felizmente, nos últimos tempos tinham sido muitos a instalar-se ali. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que discordava por considerar que, de facto, podiam existir consequências. Apenas tinha colocado a questão do prejuízo para quem estava a investir caso se verificasse o pior cenário que seria o da insolvência. Num cenário de insolvência todos os espaços ali existentes iriam para a esfera dos credores, muitos deles provavelmente a Banca, e sabiam como seria resolvido, portanto estavam perante um cenário de vários anos de atraso no desenvolvimento daquele Parque Empresarial de Tavira, de investimento das pessoas que pretendiam comprar e desenvolver ali os seus negócios, sem poder, e ao mesmo tempo prejuízo para os outros que ali tinham os seus polos e tudo o que o Vereador João Pedro Rodrigues tinha referido, das pessoas que ali estavam a investir e que se estavam a catalisar e trabalhar até como polos de referência para outras empresas, acabava por não suceder por aqueles motivos porque tudo iria para a massa insolvente desconhecendo-se quando se resolveria. _____

__ Aquela era pois uma forte contingência ao desenvolvimento do Parque Empresarial de Tavira e mesmo para o Projeto Algarve REVIT + no seu programa todo de desenvolvimento e de marketing, tinha certamente um plano de desenvolvimento para a ocupação dos lotes que não existiam, que presentemente não estavam ocupados, não estavam vendidos, pelo que se tal não acontecesse certamente que o processo não decorreria como estava programado, verificando-se prejuízos. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que não conseguia perceber como é que o Deputado Municipal Jorge Corvo dizia que passaria tudo para a massa insolvente. O que passava para a massa insolvente era apenas o que pertencesse à EMPET sendo que esperava que nada pertencesse. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que tal apenas não aconteceria se os lotes fossem todos vendidos antes de acontecer a insolvência sendo que presentemente estavam apenas vendidos entre cinquenta e sessenta por cento dos lotes, ficando quarenta por cento no vazio. _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que as explicações tinham sido prestadas pelo que pensava que não existiam dúvidas quanto ao cenário em que estavam a trabalhar. Poderia não ter pronunciado a palavra insolvência, mas uma vez que estavam a caminhar para a conversa preferida que era a insolvência, tendo ele referido que estavam a trabalhar para a internalização esperando apresentar ali aquele assunto até ao final do ano, esperava que nessa altura se recordassem daquela conversa porque se tivessem que internalizar sete ou oito milhões de euros esperava que estivessem todos a favor porque estavam contra a insolvência._____

__ Tinha levantado a questão da insolvência por existirem dois cenários que, tendo os deputados municipais explicado qual o cenário que pretendiam, esperava que na altura da votação fossem congruentes com a opinião que tinham naquele momento. _____

__ O que tinha referido era que estavam a trabalhar no cenário da internalização sendo que todos os documentos e decisões que tinham tomado tinham sido naquele pressuposto, todavia existia outro cenário pelo que estavam preocupados com a decisão judicial uma vez que se tratavam de quatro milhões de euros. _____

__ Haveria uma altura em que apresentariam na Assembleia Municipal um dos dois cenários para discussão, pelo que se fosse apresentado o processo de internalização, esperava que a bancada do PSD coerentemente com o que tinha referido naquele dia por estarem preocupados com a insolvência votasse favoravelmente a internalização._____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 137/2019/CM, referente ao Plano de Liquidação e prorrogação do prazo de liquidação da EMPET – Parques Empresariais de Tavira, E.M., Lda. a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Artur Sanina, Carla Martins, Carlos Marcelino, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Isabel Conceição, Jorge Silva, José Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Narciso Barradas, Pedro Soares, Sílvia Soares e Vitor Palmeira e cinco votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Hugo Gomes, Jorge Corvo, Leonardo Martins e Silvino Oliveira.** ____

__ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** procedeu à leitura da declaração de voto: *"Os deputados municipais eleitos pelo PSD após análise da Proposta n.º 137 de 2019 referente ao Plano de Liquidação e prorrogação do prazo de liquidação da EMPET – Parques Empresariais de Tavira, E.M., Lda. bem como respetivos documentos de suporte, consideram que, a ausência de apresentação do relatório de acompanhamento da liquidação da empresa não permite aferir a necessidade de prorrogação do seu prazo de liquidação.*_____

__ *Assim, somos a apresentar a presente Declaração de Voto Vencido.*

__ *Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD"*

__ A declaração de voto apresentada pelo PSD encontra-se em anexo à presente ata como documento número cinco.

__ **O Presidente da Assembleia Municipal disse que o ponto seguinte, número oito, também estava relacionado com a EMPET e era sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 138/2019/CM, referente à sessão da posição contratual do prédio sito na Rua da Liberdade n.º 1, inscrito na matriz predial da Freguesia de Tavira, sob o artigo n.º 2304, onde funcionavam o LevelUp e outras empresas, que já tinha sido explicado.**

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que se referia ao que já tinha explicado sendo precisamente para cumprir a questão da internalização na parte que estava em falta.

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 138/2019/CM, referente à Cessão da posição contratual do prédio sito na Rua da Liberdade n.º 1, inscrito na matriz predial da Freguesia de Tavira, sob o artigo n.º 2304 a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Artur Sanina, Carla Martins, Carlos Marcelino, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Isabel Conceição, Jorge Silva, José Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Narciso Barradas, Pedro Soares, Sílvia Soares e Vitor Palmeira e cinco votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Hugo Gomes, Jorge Corvo, Leonardo Martins e Silvino Oliveira.**

__ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** procedeu à leitura da declaração de voto.

__ *«Os deputados municipais eleitos pelo PSD após análise da Proposta n.º 138 de 2019 "Cessão da posição contratual do prédio sito na Rua da Liberdade n.º 1, inscrito na matriz predial da Freguesia de Tavira, sob o artigo n.º 2304", bem como respetivos documentos que a compõem, consideram que não existem razões para que, no processo de internalização da EMPET, se assuma este compromisso por parte do Município de Tavira, como acionista maioritário, sem quaisquer referências à resolução do assunto com o acionista privado, detentor de 4% de capital social da empresa em liquidação.*

__ *Assim, somos a apresentar a presente Declaração de Voto Vencido.»*

__ A declaração de voto apresentada pelo PSD encontra-se em anexo à presente ata como documento número seis.

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número nove sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 140/2019/CM, referente ao regulamento sobre apascentamento de animais e sua permanência e trânsito em espaço público – Versão final.**

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que era um regulamento que fazia falta pelo que já tendo decorrido a consulta pública apresentavam a versão final na Assembleia Municipal para assim estarem munidos de mais um regulamento em defesa dos cidadãos do concelho._____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta número 140/2019/CM, referente ao Regulamento sobre apascentamento de animais e sua permanência e trânsito em espaços públicos – Versão final que foi aprovada por unanimidade.** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao primeiro ponto do aditamento, no caso o último da Ordem do Dia, ponto número dez, uma vez que já tinham procedido à votação das medalhas de mérito, que se referia à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 142/2019/CM, referente à Descentralização – Transferência de competências da administração central para a administração local.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que se tratava da transferência de duas competências da Administração Central para a Administração Local que não pretendiam aceitar no imediato porque ainda estavam a trabalhar nas restantes onze competências que já tinham aceitado e aquelas tinham duas ou três questões pelo que tinham considerado pertinente não aceitarem no ano de dois mil e dezanove. __

__ A primeira competência referia-se aos órgãos municipais no domínio do transporte turístico de passageiros em vias navegáveis que não iriam aceitar porque existiam ainda concursos sobre travessias pendentes no concelho de Tavira por parte da Docapesca – Portos e Lotas, SA pelo que pretendiam ver os mesmos terminados com a experiência que a Docapesca tinha._____

__ A segunda, Decreto-Lei n.º 72/2019 dizia respeito à transferência de competências no domínio das áreas portuário marítimas e áreas urbanas em desenvolvimento turístico, cuja legislação tinha sido publicada muito recentemente e remetia para um protocolo e, verdadeiramente pela sequência de *timings* que tinham visto não iria ter qualquer eficácia no ano de dois mil e dezanove pelo que tinham reservado a apreciação da competência para o ano de dois mil e vinte por considerem mais prudente permitindo assim uma melhor auscultação porque se acabassem por receber as competências como estavam, com a remissão por protocolo, todas as entidades que presentemente tinham a gestão iria dizer que não tinham a competência porque era da Câmara Municipal e a Câmara Municipal que estaria a assumir uma competência que não sabiam bem o que era. Pretendiam gerir aquelas áreas mas com saber para que as outras entidades não se descartassem dizendo que a Câmara Municipal tinha aceitado as competências pelo que não faria o que quer que fosse nas frentes ribeirinhas por considerarem que era a Câmara Municipal que tinha aquela responsabilidade. Assim como não pretendiam uma paragem dos serviços, tinham considerado prudente a decisão de não aceitarem para o ano de dois mil e dezanove._____

__ **O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que a Coligação Democrática Unitária (CDU) iria votar favoravelmente aquela proposta e entregaria a declaração de voto na mesa dos serviços de apoio. ____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta número 142/2019/CM, referente à Descentralização – Transferência de competências da Administração Central para a Administração Local que foi aprovada por unanimidade.** _____

__ A declaração de voto apresentada pela CDU encontra-se em anexo à presente ata como documento número sete. _____

__ **Efetuada a leitura das minutas de deliberação foram todas aprovadas por unanimidade.** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que não existiam inscrições para a intervenção do público. _____

__ Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pela vinte e três horas e trinta minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

José Otílio Pires Baia

Sílvia Alexandra Sanches Soares

Maria José Dias Palma Simão Mestre

Doc. Nº. 1

município tavira

	VOTANTES DA ATA DE 23-04-2019 EM 21-06-2019		
	Nomes	Formação partidaria	Presenças
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS	
2	Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD	
3	Artur António Guerreiro Sanina	BE	
4	Carla Patrícia Maié Martins	PS	
5	Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino	NC	
6	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS	
7	Hugo Daniel Santos Gomes	PSD	
8	Isabel Maria Madeira da Conceição	PS	
9	Jorge Humberto Martins Corvo	PSD	
10	José Epifânio Martins da Graça	PS	
11	José Mateus Domingos Costa	PS	
12	José Otilio Pires Baia	PS	
13	Luís Filipe Albino Silva	PS	
14	Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS	
18	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS	
19	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS	
20	Narciso dos Reis Martins Barradas	PS	
21	Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU	
22	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS	
23	Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira	PSD	

Doc. N.º 2

Assembleia Municipal de 21 de Junho de 2019

Bancada / Grupo PSD

Proposta nº 111/2019/CM, referente à "Atribuição de apoio à Freguesia de Santa Luzia – Festa dos Pescadores"

Declaração de Voto

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD reconhecem a importância das tradicionais festas em honra dos Pescadores, que a Junta de Freguesia de Santa Luzia pretende voltar a realizar, pelo que concordamos com a realização deste evento.

Atendendo a que a realização conjunta deste evento, entre a Junta de Freguesia de Santa Luzia e o Município de Tavira, não se encontra prevista e não se enquadra nos "Acordos de Execução", ou nos "Contratos Inter-administrativos", consideramos que a atribuição deste apoio à Freguesia se enquadrará na alínea j) do nº1 do artº25º da Lei nº 75/2003, de 12 de setembro, sendo a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, competente para "Deliberar sobre formas de apoio às Freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações."

Para que não haja qualquer discriminação na atribuição destes apoios a esta e a outras Freguesias, e tendo em conta pareceres já emitidos por algumas CCDR´s, consideramos que a atribuição destes apoios devem ser regulamentados pelo Município, através de regulamento municipal, que garanta a transparência e a equitativa e onde conste, designadamente, os critérios de atribuição e os tipos de apoio a conceder.

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD

Assembleia Municipal de 21 de Junho de 2019

Bancada / Grupo PSD

Proposta nº 128/2019/CM, referente à Prestação de Contas Consolidadas / 2018

Declaração de Voto

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD após análise do Relatório de Gestão Consolidado 2018 e respetivos documentos de suporte.

Da apreciação do documento, realçamos a inexistência do Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais, que deverá fazer obrigatoriamente parte integrante desta prestação de contas consolidadas, em conformidade com a alínea c) do n.º 7 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro republicada em anexo à Lei. n.º 51/2018 de 16 de agosto.

A Certificação Legal das Contas no seu Relato sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas menciona "Conforme referido no ponto 11 do relatório de gestão o Município não preparou o Mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais, de apresentação obrigatória segundo o nº 4 da Portaria nº 474/2010 de 1 de julho, razão pela qual não damos opinião sobre a referida demonstração financeira."

Assim, somos a apresentar a presente Declaração de Voto Vencido.

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD

Doc. N.º 4

Assembleia Municipal de 21 de Junho de 2019

Bancada / Grupo PSD

Proposta nº 135/2019/CM, referente à "Atribuição de apoios às Freguesias do Concelho - Festas de Verão 2019"

Declaração de Voto

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD reconhecem a importância das Tradicionais Festas de Verão que as várias Juntas de Freguesia realizam anualmente e concordamos com a realização destes eventos.

Assim, consideramos que a atribuição destes apoios às freguesias se enquadrarão na alínea j) do nº 1 do art. 25º da Lei n º 75/2013, de 12 de setembro, sendo a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, competente para "Deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações."

No entanto, para que não haja qualquer discriminação na atribuição destes apoios às Freguesias, e tendo em conta pareceres já emitidos por algumas CCDR's, consideramos que a atribuição destes apoios devem ser regulamentados pelo Município, através de regulamento municipal, que garanta a transparência e a equitativa e onde conste, designadamente, os critérios de atribuição e os tipos de apoio a conceder.

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD

Doc. N.º 5

Assembleia Municipal de 21 de Junho de 2019

Bancada / Grupo PSD

Proposta nº 137/2019/CM, referente ao Plano de Liquidação e prorrogação do prazo de liquidação da EMPET – Parques Empresariais de Tavira, E.M., Lda.

Declaração de Voto

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD após análise da Proposta nº137 de 2019 – referente ao Plano de Liquidação e prorrogação do prazo de liquidação da EMPET – Parques Empresariais de Tavira, E.M., Lda., bem como respetivos documentos de suporte, consideram que, a ausência de apresentação de Relatório de acompanhamento da liquidação da empresa não nos permite aferir a necessidade de prorrogação do seu prazo de liquidação.

Assim, somos a apresentar a presente Declaração de Voto Vencido.

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD

Doc. N.º 6

Assembleia Municipal de 21 de Junho de 2019

Bancada / Grupo PSD

Proposta nº 138/2019/CM, referente à Cessão da posição contratual do prédio sito na Rua da Liberdade n.º 1, inscrito na matriz predial da Freguesia de Tavira, sob o artigo n.º 2304

Declaração de Voto

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD após análise da Proposta nº138 de 2019 – "Cessão da posição contratual do prédio sito na Rua da Liberdade n.º 1, inscrito na matriz predial da Freguesia de Tavira, sob o artigo n.º 2304", bem como respetivos documentos que a compõem, consideram que não existem razões para que, no processo de internalização da EMPET, se assuma este compromisso por parte do Município de Tavira, como acionista maioritário, sem quaisquer referências á resolução do assunto com o acionista privado, detentor de 4% do capital social da empresa em liquidação.

Assim, somos a apresentar a presente Declaração de Voto Vencido.

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD

Doc. N.º 7

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

Declaração de voto

Não aceitação da Transferência de Competências

A CDU vota favoravelmente o não exercício das Competências em 2019, proposta pelo executivo municipal, nos domínios da:
- Transporte Turístico de Passageiros em Vias Navegáveis Interiores;
- Áreas Portuárias-Marítimas e Áreas Urbanas de Desenvolvimento Turístico e Económico Não Afectas à Actividade Portuária

A CDU recusa a Transferência de Competências em 2019, mas também para 2020 pelos motivos já apresentados em anteriores ocasiões.

A CDU considera que um processo de descentralização no país implica observar a organização administrativa do Estado com um todo e não de forma parcelar como ocorreu.

Um processo de descentralização de competências não se resume à transferência de competências entre a Administração central e Local.

Um processo de descentralização implica a preservação da autonomia administrativa, financeira, patrimonial, normativa e organizativa interna das autarquias locais; a garantia de acesso universal aos bens e serviços públicos necessários à efetivação de direitos constitucionais e a universalização de funções sociais do Estado; a coesão nacional, eficiência e eficácia da gestão pública; a unidade do Estado na repartição legal de atribuições entre as entidades públicas e administrativas e a adequação do seu exercício aos níveis de administração central, regional e local; a clareza na delimitação de responsabilidades; a adequação dos meios às necessidades; e a estabilidade de financiamento no exercício das atribuições que lhes estão cometidas.

Um processo de descentralização implica o poder de execução, mas implica igualmente o poder de decisão, planeamento, programação, e quando aplicáveis, de fiscalização e demais de natureza similar necessários à concretização da atribuição, bem assim dos bens públicos, móveis ou imóveis, e demais meios que lhes estejam afetos.

Não é perante um processo desta natureza que se está presente. Não há conhecimento da realização de algum estudo que fundamente a transferência das competências identificadas na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, bem como não se conhece qualquer avaliação rigorosa do impacto das transferências destas competências para as autarquias ao nível financeiro, técnico, de recursos humanos e organizacionais.

Portanto, está-se perante uma inaceitável desresponsabilização do Governo e não um processo de descentralização, antes de transferência de encargos para as autarquias.

Como tem vindo a referir desde o primeiro momento, a CDU relembra o procedimento para a deliberação pela Assembleia Municipal sobre a não aceitação do conjunto de Transferências de Competências da Administração Central em 2020, garantido a comunicação à DGAL até 30 de Junho de 2019, nos termos do artigo 4.º n.º2 b) da Lei n.º 50/2018.

Assembleia Municipal de Tavira, 21 de Junho de 2019

Os eleitos da CDU

Pedro Soares